



INSTITUTO FEDERAL
GOIANO
Câmpus Rio Verde

ENGENHARIA AGRONÔMICA

**PRÁTICAS DE SUPERVISÃO TÉCNICA NA PRODUÇÃO DE
SEMENTE DE SORGO, NA EMPRESA NUFARM SEEDS BRASIL**

ROBSON ROBERTO DA SILVA

Rio Verde, GO

2025

**PRÁTICAS DE SUPERVISÃO TÉCNICA NA PRODUÇÃO DE
SEMENTE DE SORGO, NA EMPRESA NUFARM SEEDS BRASIL**

ROBSON ROBERTO DA SILVA

Relatório de Estágio Curricular
apresentado ao Instituto Federal Goiano –
Campus Rio Verde, como requisito
parcial para a obtenção de grau de
Bacharel em Engenharia Agrônoma.

Orientador: Prof. Dr. João Cleber
Modernel da Silveira

Rio Verde, GO

2025

**Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do
Programa de Geração Automática do Sistema Integrado de Bibliotecas do IF Goiano - SIBi**

S586p Silva, Robson
Prática de supervisão técnica na produção de semente de
sorgo na empresa nufarm seeds Brasil / Robson Silva. Rio
Verde - Go 2025.

26f. il.

Orientador: Prof. Dr. João Cleber Modernel da Silveira.
Tcc (Bacharel) - Instituto Federal Goiano, curso de
0220024 - Bacharelado em Agronomia - Integral - Rio Verde
(Campus Rio Verde).

I. Título.

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- Tese (doutorado) Artigo científico
 Dissertação (mestrado) Capítulo de livro
 Monografia (especialização) Livro
 TCC (graduação) Trabalho apresentado em evento

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:
Robson Roberto da Silva

Matrícula:
2021102200240369

Título do trabalho:

Práticas de supervisão técnica na produção de semente de sorgo, na empresa nufram seeds Brasil

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 10 /01 /2026

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais incluídos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

gov.br Documento assinado digitalmente
ROBSON ROBERTO DA SILVA
Data: 18/08/2025 10:29:58-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Rio Verde - Go
Local

18 /08 /2025
Data

Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

gov.br Documento assinado digitalmente
JOAO CLEBER MODERNEI DA SILVEIRA
Data: 18/08/2025 10:43:10-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Ciente e de acordo:

Assinatura do(a) orientador(a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Ata nº 59/2025 - GGRAD-RV/DE-RV/CMPRV/IFGOIANO

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Ao(s) 15 dia(s) do mês de agosto de 2025, às 8:00 horas, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: João Cleber Modernel da Silveira (Orientador), Anísio Correa da Rocha (membro) e José Weselli de Sá Andrade (membro), para examinar o Trabalho de Curso intitulado “ **PRÁTICAS DE SUPERVISÃO TÉCNICA NA PRODUÇÃO DE SEMENTES DE SORGO NA EMPRESA NUFARM SEEDS BRASIL**” do estudante Robson Roberto da Silva, Matrícula nº 2021102200240369 do Curso de Bacharelado em Agronomia do IF Goiano – Campus Rio Verde. A palavra foi concedida a estudante para a apresentação oral do TC, houve arguição do candidato pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela **APROVAÇÃO** do estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

(Assinado Eletronicamente)

João Cleber Modernel da
Silveira Orientador

(Assinado Eletronicamente)

Anísio Corrêa da Rocha Membro

(Assinado Eletronicamente)

José Weselli de Sá Andrade
Membro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Joao Cleber Modernel da Silveira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO** , em 15/08/2025 10:17:21.
- **Anisio Correa da Rocha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO** , em 15/08/2025 10:18:39.
- **Jose Weselli de Sa Andrade, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO** , em 15/08/2025 10:18:46.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/08/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 732943

Código de Autenticação: fba292786b



INSTITUTO FEDERAL GOIANO
Campus Rio Verde
Rodovia Sul Goiana, Km 01, Zona Rural, 01, Zona Rural, RIO VERDE / GO, CEP 75901-970
(64) 3624-1000

AGRADECIMENTOS

“Agradeço primeiramente a Deus, pela força e pela luz que me guiou em cada etapa. À minha família, meu porto seguro, pelo apoio incondicional, pela paciência e por acreditarem no meu sonho.

A todos colaboradores da Nufarm , que me confiou a função de supervisão de campo na produção de sementes para que eu pudesse realizar meu estágio e a conclusão de curso.”

RESUMO

SILVA, Robson Roberto. **Práticas de supervisão na produção de sementes de sorgo, na empresa Nufarm Seeds Brasil**. 2025. 27p. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de bacharelado em engenharia agrônômica). Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde, Rio Verde, GO, 2025.

Durante a formação acadêmica, é fundamental que os estudantes participem de projetos que ampliem os conhecimentos teóricos. É na formação extracurricular que esses indivíduos são expostos a prática dos seus saberes, a qual desempenha papel crucial na preparação de profissionais de excelência. Nesse contexto, empresas como a Nufarm Seeds Brasil oferecem valiosas oportunidades para o enriquecimento de experiências e conhecimentos. No dia 06/01/2025, tive o privilégio de começar meu estágio obrigatório. Durante esse período, acompanhei todo o processo de produção de sementes de sorgo, do tratamento de sementes dos parentais, até separação dos lotes para ser direcionado ao produtor, realizei todos os processos de regulagem da semeadora, que foram utilizados para a implantação dos campos de sementes, regulagem na distribuição das sementes, e regulagem na distribuição do adubo. Após esse processo foi realizado o acompanhamento da cultura do sorgo. Acompanhei atividades como avaliação de pragas e doenças, preparo de caldas, catação manual de plantas daninhas, roguing (processo feito para retirar plantas indesejadas).

Palavras-chave: Estágio. Produção de sementes de sorgo. Regulagem.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Logo Nufarm Brasil.....	9
Figura 2 Nufarm Califórnia.....	10
Figura 3 Emergência do campo de produção campo 2.....	12
Figura 4 Campo de produção com 29 dias de emergência campo 1.....	12
Figura 5. Campo de produção com 48 dias de emergência campo 1.....	13
Figura 6. Parental A em fase reprodutiva campo 1.....	14
Figura 7. Parental R entrando em fase reprodutiva campo 2.....	14
Figura 8. Parental A em fase reprodutiva campo 2.....	15
Figura 9. Parental A em fase reprodutiva campo 1.....	15
Figura 10. Parental A em fase de enchimento de grãos campo 2.....	16
Figura 11. Parental A em fase de enchimento de grãos campo 1.....	16
Figura 12. Parental A em fase de maturação fisiológica campo 2.....	17
Figura 13. Parental A em fase de maturação fisiológica campo 1.....	17
Figura 14. Tratamento dos parentais.....	18
Figura 15. Regulagem da semeadora de macho.....	19
Figura 16. Regulagem da semeadora de fêmea.....	20
Figura 17. Plantio da 1° época do macho campo 1.....	21
Figura 18. Plantio da 2° época de macho+ fêmea campo 1.....	21
Figura 19. Plantio do 3° época campo 1.....	22
Figura 20. Plantio da 2° época de macho + fêmea campo 2.....	22
Figura 21. Plantio da fêmea campo 2.....	23

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	8
2	REVISÃO DE LITERATURA.....	9
2.1	História da Nufarm Brasil.....	9
2.2	Áreas de atuação Nufarm Brasil.....	9
2.3	Uso de defensivos agrícolas.....	10
2.4	Ciclo do sorgo.....	11
3	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	18
3.1	Caracterização do estágio.....	18
3.2	Tratos culturais.....	23
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	24

1 INTRODUÇÃO

A produção de sementes de sorgo (*Sorghum bicolor* (L.) Moench) tem destaque na agricultura global, principalmente em regiões semiáridas e áridas, que são onde essa gramínea demonstra notável adaptabilidade e resiliência. O sorgo é um componente crucial para a segurança alimentar e para a nutrição animal em diversos sistemas produtivos, sendo tanto para grão quanto para forragem. Segundo Doggett (1988), "o sorgo é um dos cereais mais importantes do mundo, particularmente em regiões secas e marginais onde outras culturas podem falhar". A habilidade de prosperar em condições adversas corrobora com a importância de sistemas eficientes de produção de sementes, visto a adaptação às diferentes necessidades e ambientes, assegurando a disponibilidade de material genético de alta qualidade.

A qualidade da semente, compreendendo atributos fisiológicos, genéticos, físicos e sanitários, é um fator determinante para o estabelecimento de lavouras vigorosas e produtivas. Como salienta Marcos Filho (2015), "a semente é o insumo básico da agricultura, e sua qualidade influencia diretamente o desempenho da cultura". Nesse contexto, a produção de sementes de sorgo demanda a aplicação de técnicas específicas e um rigoroso controle em todas as etapas, desde a seleção de plantas matrizes até o beneficiamento e armazenamento, garantindo a preservação das características desejáveis e a sanidade do lote, assegurando assim a qualidade e eficiência na produção de sementes. O principal objetivo da produção de sementes de sorgo é garantir a oferta de material genético de alta qualidade, adaptado às diferentes condições ambientais e necessidades dos sistemas produtivos. Essa produção visa assegurar sementes com elevado vigor, pureza genética, sanidade e potencial produtivo, contribuindo para o estabelecimento de lavouras mais eficientes, resilientes e sustentáveis, especialmente em regiões com clima adverso.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 História da Nufarm Brasil

A Nufarm é uma empresa global internacional que atua nos segmentos de proteção de cultivos e desenvolvimento de sementes, que tem como foco apoiar agricultores e empresas a atender às crescentes demandas de produção de alimentos, ração, fibras e biocombustíveis (NUSEED, s.d.)

Contém uma equipe de mais de 3.000 colaboradores e vasta experiência no campo das ciências agrárias. A empresa também possui uma cultura corporativa inovadora presente em quase 50 países, o que permite agir com flexibilidade e eficiência em regiões onde as tecnologias agrícolas e as novas oportunidades convergem, resultando em valor significativo tanto para as pessoas quanto para o meio ambiente (NUSEED, s.d.)

O crescimento global da companhia tem como grande valor a Nufarm Brasil, com sede administrativa localizada em Curitiba, Paraná, e unidade de produção e distribuição de sementes em Acreúna, Goiás. A empresa se dedica a fornecer os melhores híbridos disponíveis no mercado, sempre com foco na maximização da produtividade e rentabilidade aos produtores das seguintes culturas: sorgo, canola, carinata, girassol e pastagens. Os híbridos passam por um processo contínuo de pesquisa e desenvolvimento, com o foco em alcançar os mais elevados níveis de produtividade, qualidade superior e resistência a herbicidas e doenças (NUSEED, s.d.).



Figura 1. Logo Nufarm Brasil

Fonte <https://nuseed.com/br/>

2.2 Áreas de atuação da Nufarm

A Nufarm no Brasil disponibiliza um amplo conjunto de produtos adaptados às particularidades regionais e sazonais da agricultura. Como resultado do progresso presente na empresa, a Nufarm Carinata está sendo desenvolvida para matéria-prima de combustível de

baixo carbono (NUSEED, s.d.).

O Centro de Inovação da Nufarm, localizado em West Sacramento, Califórnia, destaca-se internacionalmente por oferecer suporte comercial tanto para a América do Norte quanto para o mercado global. A estrutura inclui laboratórios de biologia molecular, patologia e análise de qualidade de última geração, além de câmaras de crescimento dedicadas a culturas como canola, carinata, sorgo e girassol (NUSEED, s.d.).



Figura 2. Nufarm Califórnia

Fonte: <https://nuseed.com.br>

A empresa também mantém equipes especializadas nas etapas de produção, desde a implantação dos campos até a colheita, assegurando qualidade e rastreabilidade dos híbridos comercializados. Esse processo é reforçado por áreas de suporte técnico, comercial e logístico, contribuindo para a padronização e excelência na entrega de sementes ao mercado brasileiro (NUSEED, s.d.).

2.3 Uso de defensivos agrícolas

A produção de sementes de sorgo requer procedimentos técnicos padronizados que assegurem a expressão máxima do potencial genético, fisiológico e sanitário do lote. Um aspecto fundamental desse processo é o uso de produtos químicos como inseticidas, herbicidas e fungicidas, é essencial para a proteção das plantas contra pragas, ervas daninhas e doenças (FERREIRA et al., 2012; CASTRO; CORRÊA-FERREIRA, 2017).

Os herbicidas são aplicados para controlar ervas daninhas que competem com o sorgo por nutrientes, água e luz solar. Existem diferentes tipos de herbicidas, incluindo pré-emergentes, aplicados antes da germinação das ervas daninhas, e pós-emergentes, aplicados após a germinação (SILVA et al., 2018; RIZZARDI et al., 2015).

O uso de fungicida é para prevenir e controlar doenças fúngicas que podem afetar as

plantas de sorgo. A ferrugem, o míldio e a antracnose são doenças fúngicas que podem causar danos significativos, comprometendo a qualidade e a viabilidade das sementes. É importante monitorar regularmente as plantas para detectar sinais de doenças e aplicar fungicidas de forma preventiva ou curativa, conforme necessário. A escolha do fungicida adequado depende do tipo de doença e das condições climáticas da região (FERREIRA et al., 2012).

Os inseticidas são utilizados para controlar insetos que podem causar danos significativos às plantas de sorgo, como pulgões e lagartas. Esses produtos químicos atuam como uma barreira de defesa, garantindo que as plantas permaneçam saudáveis e capazes de produzir sementes viáveis. A escolha dos inseticidas deve ser feita com base na eficácia contra as pragas específicas presentes na área de cultivo, seguindo rigorosamente as recomendações de dosagem e aplicação para não haver consequências negativas no meio ambiente e na saúde humana.

O uso de inseticidas, herbicidas e fungicidas deve ser realizado de maneira responsável para minimizar impactos negativos no meio ambiente e na saúde humana. As recomendações de dosagem e aplicação, utilizar equipamentos de proteção individual (EPIs) e adotar práticas de manejo integrado de pragas (MIP) para reduzir a dependência de produtos químicos devem ser mantidas, conforme regulamentação do Ministério da Agricultura (MAPA, 2021).

2.4 Ciclo do sorgo

O ciclo fenológico do sorgo é composto por uma sequência de eventos biológicos intrinsecamente ligados à sua fisiologia e ao ambiente, essencial para o sucesso da cultura. Inicia-se com a germinação, um processo crítico onde a semente de sorgo, ao absorver umidade em condições ideais de temperatura e oxigênio. A radícula é a primeira estrutura a emergir, seguida pelo coleóptilo, que protege as folhas em desenvolvimento. A uniformidade e o vigor dessa emergência são fundamentais para o estabelecimento da lavoura (MARCOS FILHO, 2015).



Figura 3. Emergência do campo de produção campo 2

Fonte: Autoria própria.

A planta entra no desenvolvimento vegetativo após a germinação, sendo um período de intenso crescimento onde as folhas se expandem rapidamente. A fotossíntese converte luz solar em energia para o acúmulo de biomassa, que é iniciada pela absorção foliar, enquanto o sistema radicular se aprofunda, buscando água e nutrientes no solo. Um manejo adequado da adubação e da irrigação, quando necessário, é essencial para garantir o crescimento equilibrado e o acúmulo de reservas energéticas (COELHO et al., 2016).



Figura 4. Campo de produção com 29 dias de emergência campo 1

Fonte: Autoria própria.

Quando o sorgo atinge o florescimento, é marcado pela emissão da panícula e por ser quando ocorre a polinização, onde a fêmea e estéril e o macho que irá fornecer o grão de polén. O sucesso da polinização é o passo decisivo para a formação dos grãos (CARVALHO et al., 2020).

A fase de enchimento de grãos é quando os fotoassimilados são transferidos para os grãos em desenvolvimento na panícula, aumentam de volume e peso seco. A disponibilidade de água e nutrientes durante essa etapa é crucial para a qualidade e o rendimento final dos grãos. Por fim, o ciclo de maturação fisiológica no grão alcança seu peso seco máximo e forma-se a "camada preta" se forma na sua base, indicativo que o fluxo de nutrientes da planta para o grão foi interrompido. A partir desse momento começa acumular matéria seca no grão, e começa o processo de maturação fisiológica, onde é essencial para determinar o momento ideal de colheita, garantindo a máxima produtividade e qualidade do sorgo (MARCOS FILHO, 2015).



Figura 5. Campo de produção com 48 dias de emergência campo 1
Fonte: Autoria própria



Figura 6. Parental A em fase reprodutiva campo 1
Fonte: Autoria própria.



Figura 7. Parental R entrando em fase reprodutiva campo 2
Fonte: Autoria própria.



Figura 8. Parental A em fase reprodutiva campo 2
Fonte: Autoria própria.



Figura 9. Parental A em fase reprodutiva campo 1
Fonte: Autoria própria.



Figura 10. Parental A em fase de enchimento de grãos campo 2
Fonte: Autoria própria



Figura 11. Parental A em fase de enchimento de grãos campo 1
Fonte: Autoria própria.



Figura 12. Parental A em fase de maturação fisiológica campo 2
Fonte: Autoria própria



Figura 13. Parental A em fase de maturação fisiológica campo 1
Fonte: Autoria própria

3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3.1 Caracterização do estágio

O presente estágio teve vigência no dia 06/01/2025 a 20/06/2025 com a atividade de produção de sementes de sorgo, as ações realizadas abrangeram o tratamento dos parentais, e o monitoramento do plantio até a maturação fisiológica. O tratamento de sementes de sorgo é uma prática importante no manejo da lavoura, sendo realizado com o objetivo de proteger as plantas nas fases iniciais de crescimento, favorecendo uma emergência uniforme e contribuindo de forma significativa para o aumento da produtividade da cultura. A aplicação de produtos químicos nas sementes antes do plantio é um meio de proteção, o que ajuda as plantas a crescerem saudáveis e fortes, facilitando o manejo (MARCOS FILHO, 2015). Os produtos utilizados no tratamento dos parentais e suas respectivas doses para cada 100 kg de sementes:

- Much: 5,0 Lt/100kg
- Fortenza: 0,35 Lt/100kg
- Certeza N: 0,18 Lt/100kg
- Booster: 0,05 Lt/100kg
- Benefic: 0,04 Lt/100kg



Figura 14. Tratamento dos parentais
Fonte: Autoria própria.

Outro ponto importante das minhas ações foi a regulagem das semeadoras. Trabalhei com um sistema que utiliza duas semeadoras, ajustadas para manter a proporção de 6 linhas de plantas macho para 18 linhas de plantas fêmea, correspondendo a 25% de macho e 75% de fêmea, com espaçamento entre linhas de 0,50 metros (SILVA et al., 2020).

O plantio nas áreas destinadas à produção de sementes de sorgo foi iniciado na unidade produtiva localizada na Fazenda Vitória, no município de Rio Verde – GO, com a implantação de dois campos de produção que darão origem aos materiais identificados como campo 1 e campo 2. A primeira etapa consistiu na regulagem da dosagem de adubo, utilizando a formulação NPK 13-33-00. Foram aplicados 280 kg por hectare na base, conforme recomendação técnica para a cultura. visando alto desempenho produtivo (COELHO et al., 2016).



Figura 15. Regulagem da semeadora de macho
Fonte: Autoria própria



Figura 16. Regulagem da semeadora de fêmea
Fonte: Autoria própria

As populações de plantas são definidas conforme o material genético a ser implantado no campo, uma vez que cada cultivar possui recomendações específicas de densidade, de acordo com seu vigor e capacidade de germinação. Nos campos implantados, adotamos uma população de 260.000 plantas por hectare para os parentais machos, o que corresponde a aproximadamente 13 plantas por metro linear. Para os parentais de fêmeas, utilizamos uma população de 360.000 plantas por hectare, equivalente a 18 plantas por metro.

Essas populações foram ajustadas com acréscimo de 10%, considerando o processo de **rouging**, que consiste na eliminação de plantas indesejadas. A mesma densidade populacional será aplicada no campo 1 e 2, cujos parentais são A e R.

Após esse processo, segue-se a implantação dos campos conforme os splits recomendados. Nesse sistema, o número negativo representa a primeira época de semeadura do parental macho, realizada antes da semeadura da fêmea. Os números zero indicam tanto a semeadura da fêmea quanto a segunda época do macho, que ocorre simultaneamente. Já o número positivo corresponde à terceira época da semeadura do macho, realizada após um intervalo em relação à semeadura da fêmea.

Exemplo:

- Material 1 = 0/-7 0 +5
- Material 2 = 0/-5 0 +5

Exemplo:

Material 1 Split 0/-7 0 +5 - Datas de plantio

- 1° macho - 20/02/2025 (-7)
- 2° macho - 27/02/2025 (0) + Fêmea - 27/02/2025 (0)
- 3° macho - 04/03/2025



Figura 17. Plantio da 1° época do macho campo 1
Fonte: Autoria própria.



Figura 18. Plantio da 2° época de macho mais fêmea campo 1
Fonte: Autoria própria



Figura 19. Plantio do 3º época de macho campo 1
Fonte: Autoria própria



Figura 20. Plantio da 2º época de macho + fêmea
Fonte: Autoria própria



Figura 21. Plantio da fêmea 2
Fonte: Autoria própria.

3.2 Tratos culturais

Para a implantação do campo utilizamos herbicida pré-emergente para garantir uma boa dessecação e um bom desenvolvimento inicial para as plantas (ROSOLEM; MACHADO, 2010; SILVA et al., 2018). Os produtos utilizados para o controle de plantas daninhas incluem, em suas respectivas doses, Dual Gold® (1,5 L/ha), Glifosato (3,0 L/ha), Glufosinato (3,0 L/ha) e Primoleo® (2,5 L/ha). Para que as plantas indesejadas não reduzam significativamente a produtividade do sorgo e afetem a qualidade das sementes, é realizada a aplicação de herbicidas para que o sorgo cresça vigorosamente

Na região em que os campos foram implantados (Rio Verde) a altitude e condições climáticas é favorável a proliferação de doenças que prejudicam bastante a produção de sorgo, pois os parentais não têm a mesma tolerância ou resistência a doenças comparada com os híbridos, a principal doença que prejudica o desenvolvimento do sorgo é antracquinose, (*Colletotrichum graminicola*). Para o controle desta doença utilizamos os fungicidas, Evolution®, Fox Xpro®, Mancozeb, Opera®, Orchestra® e Priori Xtra®. Por motivo de se tratar de um campo de produção de sementes essas as aplicações de fungicidas na maioria das vezes tem como o intuito a prevenção, por ser uma produção de valor agregado é necessário ter um campo livre de qualquer dano que possa prejudicar a sua produção (FERREIRA et al., 2012).

O controle de insetos é outro fator importante, visto que prejudicam bastante o desenvolvimento da cultura e podem acarretar menor produtividade no ciclo final. No controle dos insetos utilizamos, Afiado®, Decision®, Bamako®, Expedition®, Polo®, Indoxacarb®,

Pirate®, Talstar®, Extreme® e Match®. A preservação de toda área foliar é crucial para que a planta consiga absorver todos os nutrientes fornecidos, resultando em aminoácidos e açúcares que são essenciais para a construção de tecidos vegetais (CASTRO; CORRÊA-FERREIRA, 2017).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Minha experiência na Nufarm, atuando no departamento de produção de sementes de sorgo, foi fundamental para meu crescimento profissional e técnico. Durante esse período, aprofundi meu conhecimento sobre os desafios da produção de sementes de sorgo em Goiás, além de aprimorar minhas habilidades interpessoais e de colaboração.

No departamento, minhas responsabilidades abrangiam diversas áreas da agronomia com foco total na cultura do sorgo. Desde a avaliação de materiais genéticos e o acompanhamento do desenvolvimento das lavouras, até a participação na aplicação de insumos e no controle de plantas daninhas específicas. Adquiri valiosos conhecimentos sobre manejo, fenologia e colheita, contribuindo diretamente para a otimização dos processos de produção e a sustentabilidade da cadeia produtiva. Eu acompanhava a tomada de decisões sobre a aplicação de produtos, as recomendações técnicas e para assegurar a qualidade e o alto rendimento das sementes.

Sou grato pela oportunidade de desenvolvimento que tive na Nufarm, Essa vivência foi crucial para minha carreira como agrônomo. fornecendo uma base sólida e um conhecimento aprofundado para os desafios da produção de sementes de sorgo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, C. G. P. et al. Produção de sementes híbridas de sorgo. *Circular Técnica*, Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, 2020.

CASTRO, A. M. G.; CORRÊA-FERREIRA, B. S. *Princípios do manejo integrado de pragas em grandes culturas*. Embrapa Soja, Circular Técnica 140, 2017.

COELHO, A. M. et al. Adubação para culturas anuais. In: Sousa, D. M. G. de; Lobato, E. (Org.). *Cerrado: correção do solo e adubação*. 2. ed. Planaltina: Embrapa Cerrados, 2016. p. 355–392.

Doggett, H. Sorghum. 2nd Edition. Longman Scientific and Technical, Harlow, UK, 1988.

FERREIRA, A. S. et al. *Manejo de doenças fúngicas em sorgo: estratégias preventivas e curativas*. Fitopatologia Brasileira, v. 37, n. 3, p. 245–252, 2012.

MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. *Boas Práticas Agrícolas no uso de defensivos*. Brasília: MAPA, 2021.

MARCOS FILHO, J. *Fisiologia de sementes de plantas cultivadas*. 2. ed. Londrina: ABRATES, 2015.

NUSEED. Sobre nós. Disponível em: <https://nuseed.com/br/sobre-nos/>. Acesso em: 14 de junho de 2025.

RIZZARDI, M. A. et al. *Tecnologias e estratégias para o manejo de plantas daninhas*. Revista Brasileira de Herbicidas, v. 14, n. 1, p. 12–27, 2015.

ROSOLEM, C. A.; MACHADO, J. R. *Dessecação na pré-semeadura e manejo de plantas daninhas*. Planta Daninha, v. 28, n. 2, p. 365–373, 2010.

SILVA, W. R. et al. *Manejo de plantas daninhas na cultura do sorgo*. Revista Brasileira de Herbicidas, v. 17, n. 1, p. 79–89, 2018.

SILVA, H. T. et al. *Tecnologia de produção de sementes de sorgo híbrido*. Revista Brasileira de Sementes, v. 42, n. 2, p. 1–10, 2020.

VIEIRA, R. D.; FRANÇA-NETO, J. B. *Produção e tecnologia de sementes*. Londrina: Embrapa Soja, 2011.